



PAULO ROCHA*

*A colaboração
é palavra de ordem*

O caminho faz-se caminhando

O caminho faz-se caminhando. Sim! Quanta verdade nos versos do poeta castelhano Antonio Machado e quando urgência na sua concretização, caminhando! Por estes dias, três situações mostram essa evidência: a nomeação de D. José Tolentino Mendonça para o Vaticano, o encontro de casais de todo o mundo em Fátima e o estudo sobre projetos no setor das comunicações.

Desde logo este capítulo, o da comunicação, que todas as instituições procuram apurar, certas de que dela depende a relevância que possam ter para as mulheres e homens a quem se dirigem. Em causa não estão indicadores de audiência ou alcance social, mas a sobrevivência, a razão de ser! Porque a relação que pessoas e instituições conseguem estabelecer é um indicador da razão para a sua existência, já que ninguém vive para si mesmo! Assim, há que promover relações, é necessário comunicar.

No início deste mês, responsáveis do setor das comunicações da Igreja Católica em Portugal e Espanha pensaram essa problemática em conjunto. Foi mais um encontro, dirão uns, ou então um momento essencial para concretizar ideias e projetos que operacionalizem esse dever de comunicar, certos de que não bastam boas intenções (porque abundam) nem confianças n'Aquele que todos inspira, mas são necessárias estratégias, desenhar processos, planear projetos. Neste caso, como em todos, a colaboração é palavra de ordem e não acontece porque possam existir convicções nesse sentido. É necessário pensar, planear e executar projetos de comunicação. E só acontecem caminhando...

Noutro âmbito, os dias de

julho ficam marcados pela presença em Portugal de mais de quatro mil casais de 80 países! Entre todos, a vontade de construir, de avançar em conjunto, de ser família, neste tempo. Para isso, e uma vez mais, não bastam enamorações de primeiros dias ou disposições iniciais. Há que procurar ferramentas, estratégias, planos. No caso, no movimento Equipas de Nossa Senhora a que pertencem os que preencheram os Santuário de Fátima em diálogos conjugais, há procedimentos, propostas para diferentes momentos do dia, da semana, do mês. Chamam-lhes "pontos de esforço" e oferecem ao casal oportunidade de diálogo, oração, progressão conjunta na construção familiar. São passos concretos de um itinerário que com-prova, também no ambiente familiar, que o caminho faz-se caminhando!

D. José Tolentino Mendonça é luz para todos os caminhantes. Ligado a possíveis zona de conforto, a um diálogo cultural que sempre apela à novidade e ao contributo de rostos e vozes relevantes, também a uma comunidade que em tudo se parece a um laboratório das propostas do Evangelho, assume o desafio de dizer sim ao pedido do Papa Francisco com palavras de esperança. Parte para o Vaticano, para uma Biblioteca, onde quer gerar cultura, fazer pontes, promover encontros. E com a certeza de que todo o bem até aqui conseguido vai por certo multiplicar-se em todos os amanhã! Assim se define a determinação do caminhante: fazer caminho!

*Agência Ecclesia